

PARECER 2

Artigo Avaliado GIL, Luana Carolina de Castro; DAL'EVEDOVE, Paula Regina. Além da publicação. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 31, p. 1–28, 2025. DOI: 10.5007/1518-2924.2026.e109075.

Rodada de Avaliação | 01

- ☐ Rejeitar
- ☒ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- ☐ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aceitar sem alterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provém de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original *

Bom

Contribuição/Relevância para a área *

Regular

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto *

Bom

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais *

Fraco

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos *

Regular

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos *

Bom

Redação e normas ABNT: o texto está escrito de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT *

Bom

Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores)

*

O texto apresenta redação clara e compreensível. A estrutura do artigo está adequada e as seções estão bem organizadas. No geral, o manuscrito atende às normas da revista. Não foram identificados indícios de plágio no manuscrito.

O manuscrito aborda um tema relevante para a Ciência da Informação ao propor critérios para avaliação de Planos de Dados Abertos no contexto da administração pública federal. A proposta de sistematização de critérios avaliativos representa um esforço interessante de organização normativa e pode servir como instrumento de apoio a futuras pesquisas e análises institucionais. O modelo proposto parece derivar diretamente de requisitos normativos já estabelecidos nos documentos analisados, o que levanta a questão sobre em que medida o estudo constitui uma proposição metodológica original ou apenas uma sistematização de critérios já previstos na legislação. Recomenda-se explicitar com maior precisão que o modelo proposto consiste na sistematização analítica de critérios derivados de documentos normativos, contribuindo para sua operacionalização em estudos de avaliação de Planos de Dados Abertos.

O tema possui relevância para a Ciência da Informação, especialmente nas áreas de governança de dados, transparência pública e dados governamentais abertos. A proposta de um quadro de critérios avaliativos pode apoiar pesquisas empíricas e avaliações institucionais de PDAs.

Entretanto, a originalidade científica do estudo ainda se apoia na sistematização normativa, sendo desejável para o escopo da revista que haja maior articulação com literatura acadêmica sobre avaliação de políticas de dados abertos e governança de dados. Esses elementos não aparecem no texto.

Assim, a contribuição científica ainda aparece limitada pelo fato de o artigo se concentrar predominantemente na reorganização de requisitos normativos existentes, sem explorar de maneira mais aprofundada discussões teóricas ou metodológicas já consolidadas na literatura sobre dados abertos, avaliação de políticas públicas ou governança informacional. Desse modo, recomenda-se ampliar o diálogo com estudos nacionais e internacionais sobre Open Government Data, avaliação de maturidade de dados abertos e frameworks de governança de dados. Esse aprofundamento ajudaria a fortalecer a fundamentação científica da proposta.

A metodologia é apresentada como pesquisa documental de abordagem qualitativa, baseada na análise de documentos normativos. Apesar de adequada ao objetivo do estudo, a descrição metodológica ainda carece de maior rigor analítico. Em particular: a) não fica completamente claro como os critérios foram extraídos dos documentos; b) não há explicitação de procedimentos de análise documental (por exemplo, categorização, análise de conteúdo, critérios de seleção); e c) o processo de construção das categorias analíticas não é detalhado. Para suprir essa lacuna, sugere-se explicitar melhor os procedimentos de análise utilizados para derivar os 26 critérios.

Uma sugestão de melhoria poderia ser a de explicar um procedimento em etapas, por

exemplo:

Etapa 1 — Identificação das fontes normativas

- Decreto 8.777/2016
- Resolução CGINDA 3/2017
- Manual PDA 2020

Etapa 2 — Extração dos requisitos

- leitura integral dos documentos
- identificação dos dispositivos obrigatórios

Etapa 3 — Codificação

- agrupamento dos requisitos em categorias analíticas

Etapa 4 — Construção do modelo avaliativo

- definição de critérios
- formulação das perguntas norteadoras

Isso transformaria a metodologia em procedimento metodológico replicável, pois hoje ele parece mais uma compilação normativa.

A seção de resultados apresenta a proposta central do artigo: um modelo composto por 26 critérios para avaliação de PDAs, estruturado em quadros que indicam conteúdo obrigatório, fundamentação legal, perguntas norteadoras e formas de verificação. Entretanto, observa-se que o artigo: não aplica o modelo em um caso empírico e nem apresenta validação do instrumento proposto. A inclusão de um exemplo de aplicação piloto ou estudo exploratório seria muito bem-vindo, ainda que possa ser indicado como estudo futuro.

De modo sintetizado, recomenda-se:

1. Explicitar no título ou subtítulo o contexto empírico (Poder Executivo Federal brasileiro), o que aumentaria a precisão do escopo do estudo.
2. Recomenda-se revisar a formulação apresentada no início da seção de Introdução, no trecho em que se afirma que “na Ciência da Informação, os dados configuram-se como objeto de estudo essencial”. Essa afirmação pode ser interpretada como uma generalização conceitual, uma vez que a literatura da área tradicionalmente distingue as noções de dado, informação e conhecimento. Sugere-se ajustar essa passagem para situar com maior precisão o papel dos dados no contexto dos processos informacionais estudados pela Ciência da Informação. Algo mais adequado seria: “No contexto contemporâneo da Ciência da Informação, a crescente produção de dados digitais amplia os desafios relacionados à organização, gestão e uso da informação.”
3. Aprimorar a fragilidade do referencial teórico, com baixa incorporação de literatura científica da área com autores que discutem sobre temas como Open Government Data, Data governance, Transparency and accountability e Information policy.
4. Aprimorar o detalhamento da descrição metodológica, que está pouco detalhada, especialmente quanto aos procedimentos de análise documental utilizados para derivar os critérios.
5. Se possível, seria importante um estudo empírico, mesmo que fosse um exemplo hipotético ilustrativo, para sanar a ausência de aplicação empírica ou validação da proposta, o que limita a demonstração da utilidade prática do modelo apresentado.

Diante desses aspectos, recomenda-se que o manuscrito passe por revisão substancial, especialmente no que se refere ao fortalecimento do referencial teórico e à explicitação dos procedimentos metodológicos. Para tanto, recomenda-se reduzir a descrição detalhada das seções e requisitos normativos dos PDAs, concentrada especialmente na seção 2 e em partes da seção metodológica. Essas descrições podem ser sintetizadas, uma vez que os elementos normativos já estão apresentados nos quadros do artigo. A redução desse conteúdo permitiria ampliar o diálogo com a literatura científica da área e fortalecer a fundamentação teórica e metodológica do estudo.

HISTÓRICO

Designado: 2/03/2026 - **Confirmado:** 12/03/2026 - **Concluído:** 13/03/2026

PARECER 2

Rodada de Avaliação

02

- ☐ Rejeitar
- ☐ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- ☐ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☒ Aceitar sem alterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provém de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original *

Excelente

Contribuição/Relevância para a área *

Bom

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto *

Excelente

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais *

Bom

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos *

Excelente

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos *

Bom

Redação e normas ABNT: o texto está escrito de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT *

Excelente

Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores)

*

Agradeço aos autores pela revisão realizada. O manuscrito foi significativamente aprimorado em relação à versão anterior, com avanços importantes na explicitação do percurso metodológico, na organização do texto e no alinhamento entre objetivo, método e resultados. Destaco, em especial, a maior clareza na descrição das etapas de codificação, categorização e construção dos critérios avaliativos, o que contribui para a consistência e reprodutividade da proposta apresentada. O modelo proposto está bem estruturado e apresenta potencial de aplicação em estudos avaliativos e análises institucionais no contexto dos Planos de Dados Abertos.

A ampliação do referencial teórico também contribuiu para melhor situar o estudo no campo dos dados governamentais abertos, ainda que haja espaço para aprofundamentos futuros na articulação analítica com a literatura da área.

De modo geral, o artigo apresenta consistência interna, clareza quanto à sua natureza como proposição metodológica e uma contribuição pertinente à área da Ciência da Informação.

Dessa forma, considero que o manuscrito reúne condições para publicação na forma atual.

HISTÓRICO

Designado: 7/04/2026 - **Confirmado:** 9/04/2026 - **Concluído:** 9/04/2026